

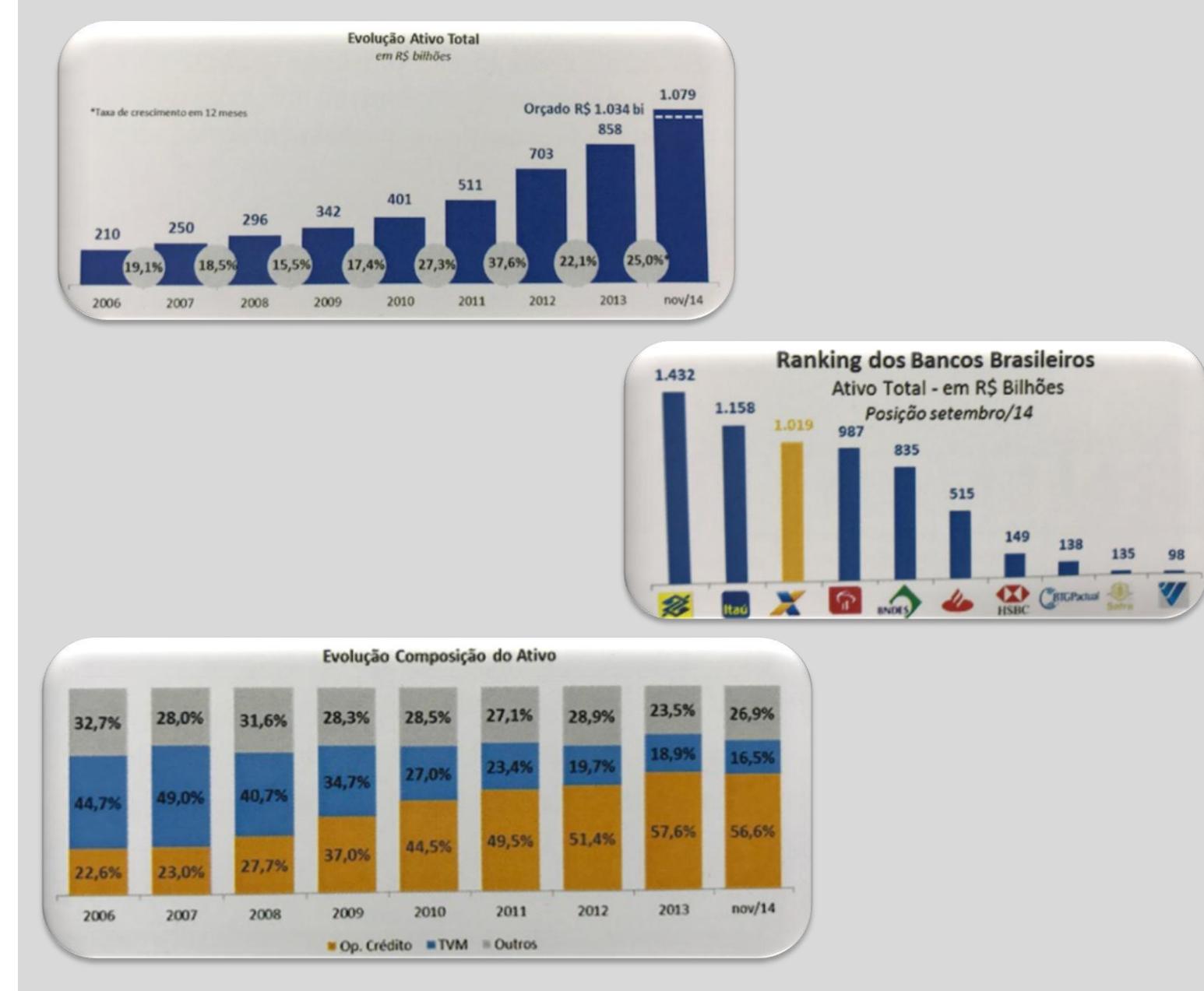
- **Gestão e Governança Corporativa CAIXA**

- Gestão MAR/2011-FEV/2015
  - Modelo Conceitual
  - Processo Crédito

# GESTÃO CAIXA

## CONSIDERAÇÕES

- Entre 2010 e nov/2014 a CAIXA apresentou uma evolução de seu ativo total em cerca de 170%, mediante incremento de R\$678 bilhões.
- Nesse ritmo de crescimentos, em setembro de 2014 a CAIXA já ocupava a terceira posição do ranking dos bancos brasileiros em volume total de ativos.
- Entre o período de 2011 e 2014 a CAIXA reforçou sua estratégia de atuação seguida desde anos anteriores, reduzindo sua participação em ativos mediante aplicações de tesouraria ( $-\Delta 39\%$ , 2010 e nov/14) e aumentando sua participação em ativos mediante operações de crédito ( $+\Delta 27\%$ , 2010 e nov/14).

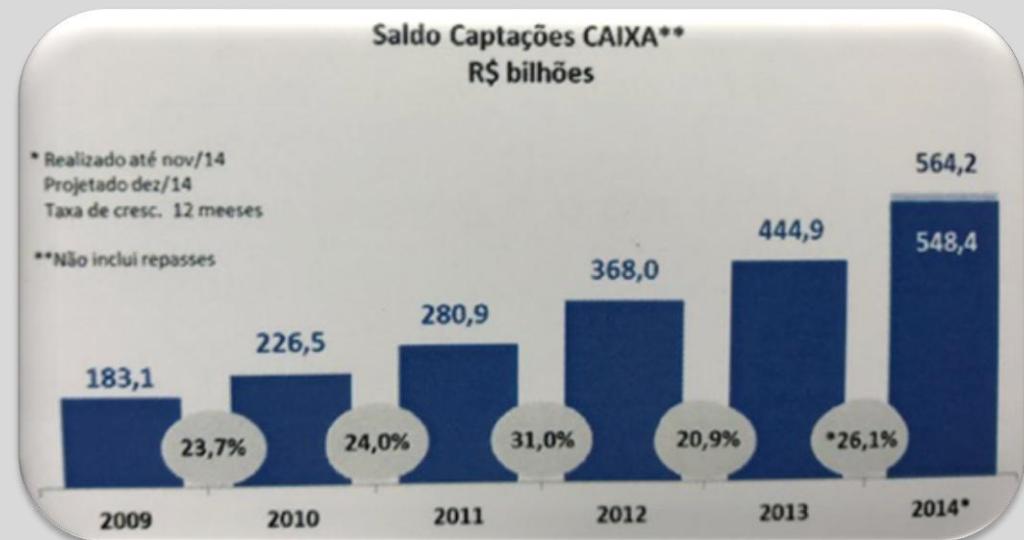


# GESTÃO CAIXA

## CONSIDERAÇÕES

- Entre 2011 e nov/14 a CAIXA ampliou seus canais de atendimento em 10%, com uma maior representatividade nos canais de maior eficiência operacional PAE<sup>1</sup>/SNC<sup>2</sup>/SAA<sup>3</sup> (+52%).
- O saldo das captações de recursos cresceu cerca de 150% entre 2010 e 2014, saindo de R\$226,5 bilhões para R\$564,2 bilhões, o que garantiu a sustentação do aumento da carteira de crédito.

Canal	2011	2012	2013	nov/14
Agências / PA	2.885	3.530	4.012	4.168
PAE / SNC / SAA	4.708	5.735	7.212	7.689
24H / BB-CAIXA	16.365	17.617	19.823	21.755
CAIXA AQUI	23.993	21.168	21.159	18.903
Lotéricos	11.052	12.443	12.905	13.225
Total	59.003	60.493	65.111	65.740



(1) PAE: Posto Bancário de Atendimento Eletrônico (ATM). (2) SNC: Sala de autoatendimento não-contígua.

(3) SAA: Sala de autoatendimento.

# CAIXA – Visão geral

## CONSIDERAÇÕES

- A CAIXA alcançou em nov/2014 quase **20% do market share do volume de crédito**, indicando um crescimento superior a 90% desde 2010.
- Em setembro de 2014 a CAIXA já **alcançara a 2ª posição do ranking dos Bancos brasileiros em volume de crédito** ofertado, mediante uma **carteira de R\$576 bilhões**, conforme o planejamento estratégico aprovado no Conselho Diretor e no Conselho de Administração.



# O Modelo de Governança da CAIXA está Estruturado em Três Eixos

- Sistema de Manuais Normativos
- Roteiro Padrão
- Instrumentos e Ferramentas de Gestão, Controle e Fiscalização
- Matriz/Fluxo Decisório
- Relatório Avaliação Estratégica
- Página da Governança
- Portal Conexão Gestor

Definição das competências de cada agente, diretrizes de atuação, processo de decisão, etc.

## Instrumentos de Governança



- Estatuto
- Políticas de Atuação
- Regime de Alçadas

Formalização, estratégia e limites de atuação

Vários documentos legais expedidos no ano de 2016/2017 vêm aprimorando este Modelo



## Órgãos Colegiados



## Documentos de Governança

## Assembleia Geral

Conselho Fiscal

## Conselho de Administração

### Conselho Diretor

### Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros

### Conselho de Fundos Governamentais e Loterias

### Comitês Delegados do Conselho Diretor

### Comitês Estatutários

Aprovam operações de Crédito conforme alçadas:  
Conselho Diretor  
Comitê Delegado de Crédito e Negócios  
Comitê Estatutário de Avaliação de Negócios e Renegociação

# Órgãos Colegiados e Funções

**Assembleia Geral** – Deliberação sobre todos os negócios relativos ao objeto da CAIXA, nos termos da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S/A)

## Conselho Fiscal

Controle e fiscalização  
dos atos dos  
administradores

**Conselho de Administração** – Orientação geral dos negócios e serviços da CAIXA

Condução da  
execução da  
estratégia da CAIXA

### Conselho Diretor

### Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros

### Conselho de Fundos Governamentais e Loterias

Gestão e representação da CAIXA em seu âmbito de atuação

**Comitês  
Delegados do  
Conselho  
Diretor**

Agilização do  
processo decisório,  
em temas de sua  
competência

Negócios,  
Ativos e  
Passivos

Crédito e  
Negócios

Risco e Capital

Tecnologia e  
Eficiência

Pessoas e  
Atendimento

**Comitês  
Estatutários**

Apoio à gestão,  
respondem por  
decisões táticas,  
operacionais e  
administrativas

Auditoria

Prevenção Crimes  
Lavagem Dinheiro

Compras e  
Contratações

Matriz

Filiais Logística

Remuneração

Ética

Avaliação de Negócios  
e Renegociação

Matriz

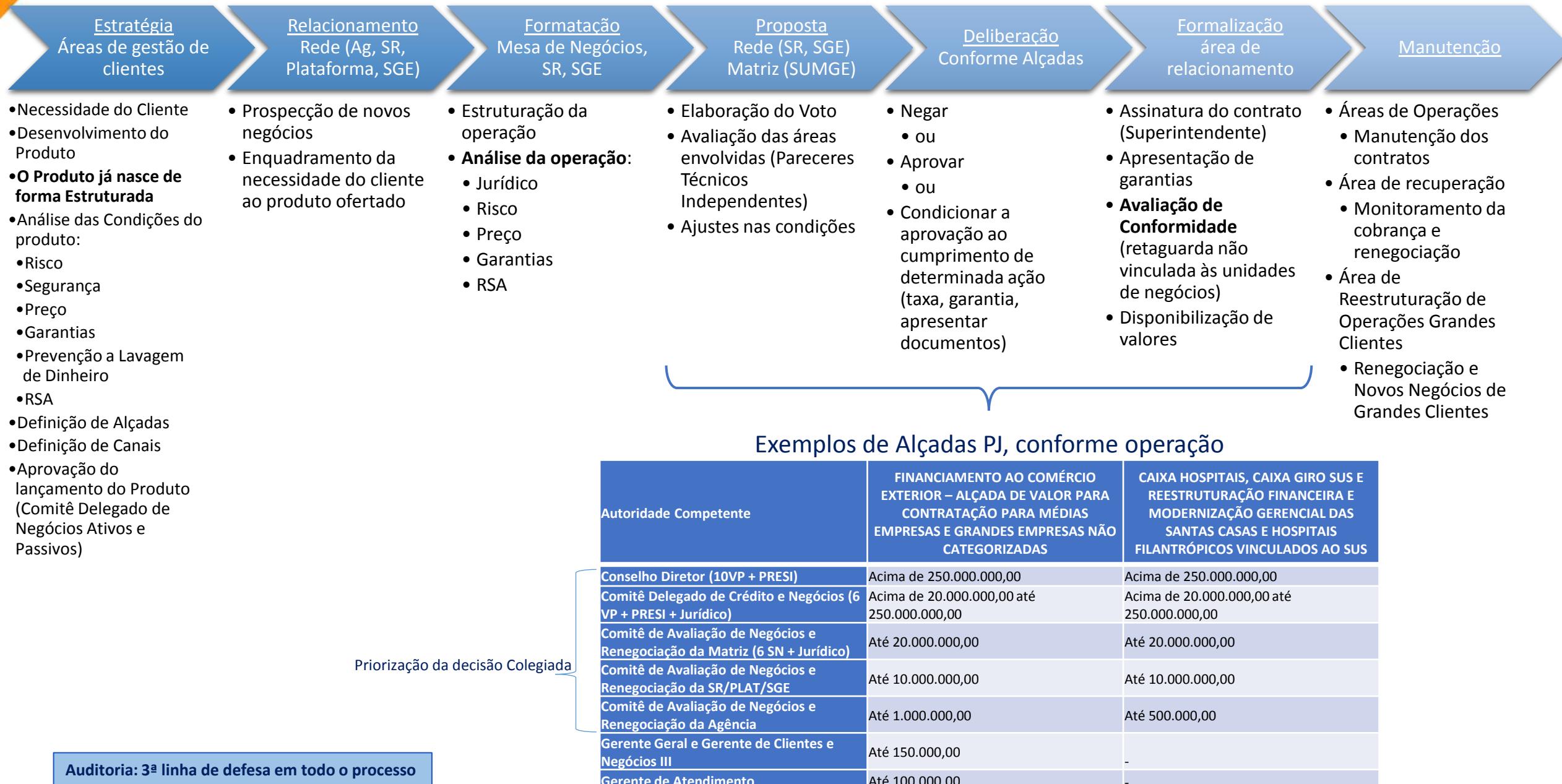
SR/Agências/PA,  
SGE/Plataformas

SR – Superintendência Regional

SGE – Superintendência Grandes Empresas

PA – Postos de Atendimento

# Processo Concessão de Crédito PJ



# Fluxo das operações da Carteira Administrada

Fluxo Carteira Administrada		
Fases	VIFUG	VITER
<b>Enquadramento</b>	Recebe proposta da investida Elabora parecer de enquadramento	
		Recebe projeto enquadrado Emite Opinião Técnica
		Comitê de Seleção de projetos - SUFUG, SUFES, SURIC e SUAJU
		Elabora ROI - Relatório de Oportunidade de Investimento Solicita manifestação risco (crédito) da SURIC
		Comitê de Gestão de Recursos do FGTS por meio dos Fundos Especiais da VITER
	Comitê de Investimento dos Recursos do FGTS por meio de Fundos Especiais e Carteiras Administradas - DEFUS, DETER, DECOR e DIJUR	
<b>Análise</b>		Solicita manifestação do risco e jurídico
		Elabora Voto
		Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros - CGAT
	Elabora Voto Conselho de Fundos Governamentais e Loterias - CFGL	
<b>Aprovação</b>		Contrata a operação
		Faz Informe ao Conselho Diretor sobre as operações contratadas
		Solicita integralização dos recursos
<b>Contratação</b>	Analisa conformidade Autoriza integralização (desembolso)	
		Solicita liquidação (desembolso) da operação com a transferência dos recursos para a investida
<b>Integralização</b>	Comitê de Investimento dos Recursos do FGTS por meio de Fundos Especiais e Carteiras Administradas - recebe relatório mensal e prestação de contas	
	Elabora Informe para Conselho de Fundos Governamentais e Loterias	Elabora Informe para Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros
		Encaminha mensalmente extrato analítico das Carteiras Administradas
	Recebe mensalmente o relatório de acompanhamento dos investimentos	
	Presta informações ao Conselho Curador do FGTS	
	Encaminha relatórios periódicos ao MCidades.	Acompanhamento e controle da operação e eventuais inadimplências
<b>Acompanhamento e Controle</b>		

# Fluxo das operações do FI-FGTS

FLUXO FI-FGTS		
Fases	VIFUG	VITER
Seleção		Recebe proposta da investida
	Comitê de Seleção de projetos - SUFUG, SUFES, SURIC e SUAJU	
Análise Prévia		Elabora ROPI - Relatório de Oportunidade de Investimento
		Comitê de Gestão de Recursos FGTS - Fundos Especiais - SUFES
	Comitê de Investimento dos Recursos FGTS - Fundos Especiais Carteiras (DEFUS, DETER e DECOR, DIJUR)	
Análise Final	Comitê de Investimento do FI-FGTS (externo)	
		Estruturação da operação
		Elabora REFI - Relatório Final de Investimento
Aprovação		Comitê de Gestão de Recursos FGTS - Fundos Especiais - SUFES
	Comitê de Investimento dos Recursos FGTS Fundos Especiais Carteira (DEFUS, DETER e DECOR, DIJUR)	
	Comitê de Investimento do FI-FGTS (externo)	Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros - CGAT
Contratação		Elabora contrato
		Conselho Diretor - recebe informe com as operações contratadas
Integralização		Solicita integralização (desembolso)
	Realiza conformidade	
	Autoriza integralização (desembolso)	
Acompanhamento e Controle		Solicita liquidação (desembolso) da operação com a transferência dos recursos para a investida
	Recebe comprovante de pagamento	
	Comitê de Investimento dos Recursos FGTS (DEFUS, DETER e DECOR) - recebe relatório mensal dos investimentos e prestação de contas	
		Encaminha extrato com o PL e composição da carteira
	Acompanha as reuniões de fechamento de exercício e prestação de contas ao Conselho Curador do FGTS	